



► Brasileiros na TWAS

A Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS) anunciou a eleição de 50 novos membros – sete deles brasileiros. A Universidade de São Paulo (USP) é a casa de três dos acadêmicos. Vanderlei Salvador Bagnato é professor no Instituto de Física de São Carlos da USP e coordenador do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CePOF–São Carlos), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e

Difusão (Cepids) da FAPESP. Paulo Artaxo é professor do Instituto de Física da USP e coordena um projeto temático sobre efeitos dos aerossóis no clima da Amazônia e do Pantanal, realizado no âmbito do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais. O agrônomo Klaus Reichardt é professor da USP, atuando no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena).

No rol dos eleitos também figuram Alcides Nóbrega Sial, professor de geologia da Universidade Federal de Pernambuco;

Faruk Aguilera, professor de química da Federal de Santa Catarina; Nelson Ebecken, professor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e a antropóloga Manuela